

CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

11 de setembro de 2016

PSICOLOGIA

EDITAL nº. 001/2016 – ESMARN
 PODER JUDICIÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
 ESCOLA DA MAGISTRATURA DO RN
 ESTAGIÁRIO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **3 (três) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Objetiva de Língua Portuguesa	10	100
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	40	
TOTAL DE QUESTÕES	50	

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Confira, com máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, número do documento de identidade e vaga de estágio) constantes na Folha de Respostas estão corretos.
- Em havendo falhas na Folha de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada ou danificada. Em hipótese alguma, será substituída.
- Assine a Folha de Respostas no espaço apropriado.
- Transfira as respostas para a Folha de Respostas somente quando não mais pretender fazer modificações.
- Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas das Questões de Múltipla Escolha.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue a Folha de Respostas ao fiscal**.

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

‘Está no livrinho?’

Carlos Ayres Britto
Jurista, foi presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)
e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

O genial brasileiro Tobias Barreto (1838-1889) era contundente com os pseudointelectuais que “se achavam”, falemos assim. Ia na jugular dos escritores que não se davam conta do mico em que habitualmente incidiam com suas análises e teorizações de fundo de quintal. Fruto de uma visão de mundo que não era senão a mais rasteira cumplicidade entre o provincianismo colonial brasileiro e os balofos privilégios da monarquia igualmente brasileira, com o seu acabrunhante séquito de patriarcalismo, racismo, patrimonialismo, compadrio, nepotismo, fisiologismo, autoritarismo, soberba, cartorialismo e o tão renitente quanto ilícito enriquecimento privado à custa do erário. Donde resultou o conhecido trocadilho do padre Antônio Vieira (1608-1697): “Os governadores chegam pobres às Índias ricas e retornam ricos das Índias pobres”.

Pois bem, Tobias sapecava em tais personagens o rótulo de “figuras caricatas”. Encarnação do “baixo cômico”. Retrato não muito distante do que hoje é apelidado, já na esfera política nacional, de baixo clero parlamentar, que, no entanto, cresceu nas últimas eleições e tem influenciado o desempenho dos governantes centrais do País. Vale dizer, Legislativo e Executivo mais e mais se têm inclinado a confundir presidencialismo de coalizão programática (válido mecanismo de governabilidade por aproximação ideológica de forças) com presidencialismo de cooptação fisiológica (espúrio mecanismo de governabilidade mercadológica ou pela troca de favores redutíveis a pecúnia e empoderamento pessoal). Visão equivocada de exercício do poder, porquanto cumulativamente antiética e distanciada da voz ideológica das urnas. Ambas as instâncias estatais a tomar gosto no ofício de apenas representar que representam o povo. Espécie de feudal aparelhamento do Estado para a impudente festa (diria o poeta Castro Alves) do loteamento de ministérios de “porteiras fechadas” e do abocanhamento individual-parlamentar de dotações orçamentárias. Este último adocicadamente chamado de “orçamento imperativo”, que outra majoritária destinação não costuma ter senão a de custear mal disfarçados quadros oficiosos de pessoal e organizações civis de questionável préstimo coletivo. Quando não “fantasmas”, no plano dos fatos.

É isso. É tal provinciana atmosfera mental de troca de favores pessoais e fidelização de viés partidário meramente utilitarista que habitua os agentes políticos do País a mal servir às respectivas instituições. Tanto quanto estas a desservir às respectivas finalidades. Modo de ser e de agir que tende a perpetuar um distorcido conceito social de governabilidade. Duplamente distorcido, porquanto contrário à vontade objetiva da Constituição e indutor de uma subjetiva resignação do povo quanto à impossibilidade popular de transformação das coisas. Donde a mais visível percepção de falta de unidade qualitativa na formação dos quadros ministeriais do Poder Executivo da União, nos últimos tempos, independentemente de quem esteja à testa desse Poder. Mais nítida percepção de que os governantes centrais do país tendem a enxergar mais os bastidores do seu entorno partidário do que o céu aberto da sociedade civil. Com o que se expõem ao gravíssimo risco de deixar de ser pontes para se tornarem muros perante essa mesma sociedade.

A saída, no entanto, é fácil. Basta cumprir a Constituição! Basta comparar com a letra e o espírito da Lei Maior do País (modo metafórico de se falar do sentido e do significado de cada norma constitucional) tudo o que se pretenda fazer como governante mesmo! Das nomeações de auxiliares à formação de bases partidárias. Do respeito à Lei Orçamentária Anual à Lei de Responsabilidade Fiscal. Das concretas políticas públicas às prioridades que para elas a Constituição mesma já estabelece, como sucede, por ilustração, com os setores do meio ambiente ecologicamente equilibrado e da educação e da saúde pública. Da proibição do preconceito contra determinados segmentos sociais às ações afirmativas do direito a reparação dos danos historicamente sofridos por eles. Da prossecução das políticas públicas de distribuição de renda aos economicamente débeis ao prestígio das instâncias estatais de cobrança de responsabilidades penais, civis

e administrativas de quantos se encarreguem ou, então, ilicitamente se apropriem de bens, valores e dinheiros públicos. Sem jamais esquecer que toda a “ordem econômica” brasileira se lastreia em dois pilares constitucionais: a livre-iniciativa dos empresários e a valorização do trabalho humano (artigo 170). Trabalho de cujo “primado” a Constituição ainda dá conta como base da “Ordem Social” igualmente brasileira (artigo 193). Numa frase, basta otimizar em concreta funcionalidade poder e pudor, inclusão social e integração institucional ou comunitária. Tudo sob o império da mais ativada cidadania e plenitude da liberdade de expressão em sentido lato.

Uma comparação ainda me parece cabível. Assim como a mais inteligente forma de ser do indivíduo é trilhar, sem nenhum desvio o caminho da honestidade, o modo mais inteligente de governar é seguir, assim, retilineamente a estrada da Constituição. Nessa perspectiva, o ser humano e todo governante deve não temer jamais polícia, Ministério Público, Poder Judiciário, Tribunais de Contas, Receita Federal, imprensa, blogs, redes sociais, e por aí vai. Côncios do dever cumprido e em paz com o seu travesseiro. O chefe do Poder Executivo tendo apenas de se perguntar se tudo o que vier a fazer “está no livrinho” a que se referia o presidente Eurico Gaspar Dutra, chefe de governo e de Estado que esteve como inquilino do Palácio do Catete entre 1946 e 1950.

Disponível em: <<http://opinioao.estadao.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2016. [texto adaptado]

1. O autor revela uma visão sobre a sociedade brasileira que
 - a) se coaduna com a visão citada do escritor Tobias Barreto.
 - b) é antagônica à visão citada do escritor Tobias Barreto.
 - c) se contrapõe ao teor da citação do poeta Castro Alves.
 - d) é incompatível com a visão citada do Padre Antônio Vieira.
 - e) se alinha com a visão dos pseudointelectuais.

2. O quarto parágrafo do texto encadeia uma
 - a) conclusão do quadro descrito no parágrafo anterior.
 - b) comparação com o quadro descrito no parágrafo anterior.
 - c) explicação das informações apresentadas no parágrafo anterior.
 - d) contraposição ao quadro descrito no parágrafo anterior.
 - e) retificação de informações apresentadas no parágrafo anterior.

3. Considere o período:

Visão equivocada de exercício do poder, **porquanto** cumulativamente antiética e distanciada da voz ideológica das urnas.

A palavra em destaque é classificada como

- a) conjunção e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **uma vez que**.
- b) conjunção e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **desde que**.
- c) preposição e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **apesar de**.
- d) preposição e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.
- e) conjunção e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.

4. A ausência do acento gráfico modifica a classe gramatical de todas as palavras em
- a) pública, partidária e saúde.
 - b) fácil, válido e nítida.
 - c) rótulo, instância e questionável.
 - d) viés, pública e ministério.
 - e) rótulo, válido e pública.
5. No quarto parágrafo do texto, o principal recurso que contribui para uma maior expressividade manifesta-se pela
- a) coexistência, em frases distintas, de ideias contraditórias.
 - b) aproximação de palavras semelhantes na forma e na pronúncia.
 - c) inversão intensa da ordem convencional dos termos e das frases.
 - d) repetição, em frases distintas, de estruturas sintáticas semelhantes.
 - e) uso, em cada frase, de palavras atenuadoras de ideias negativas.
6. Considere o período:

É tal provinciana atmosfera mental de troca de favores pessoais e fidelização de viés partidário meramente utilitarista que habitua os agentes políticos do País a mal servir às respectivas instituições.

Assinale a opção que representa corretamente uma nova versão para esse período, considerando-se a flexão de número para algumas palavras que o compõem, de acordo com a norma padrão escrita do português.

- a) São tais provincianas atmosferas mentais de trocas de favores pessoais e fidelizações de viés partidários meramente utilitaristas que habituam os agentes políticos do País a mal servir às respectivas instituições.
- b) São tais provincianas atmosferas mentais de trocas de favores pessoais e fidelizações de viés partidários meramente utilitaristas que habitua os agentes políticos do País a mal servirem às respectivas instituições.
- c) São tais provincianas atmosferas mentais de trocas de favores pessoais e fidelizações de vieses partidários meramente utilitaristas que habituam os agentes políticos do País a mal servir às respectivas instituições.
- d) São tais provincianas atmosferas mentais de trocas de favores pessoais e fidelizações de vieses partidários meramente utilitarista que habituam os agentes políticos do País a mal servir às respectivas instituições.
- e) São tais provincianas atmosferas mentais de trocas de favores pessoais e fidelizações de vieses partidários meramente utilitaristas que habitua os agentes políticos do País a mal servirem às respectivas instituições.

7. Considere o trecho:

Da **prossecação** das políticas públicas de distribuição de renda aos economicamente débeis [...]

A palavra em destaque mantém relação de

- a) sinonímia com a palavra **procrastinação**.
- b) antonímia com a palavra **coalizão**.
- c) sinonímia com a palavra **condução**.
- d) paronímia com a palavra **condução**.
- e) homonímia com a palavra **procrastinação**.

8. Considere o período:

Trabalho de **cujo** “primado” a Constituição ainda dá conta como base da “Ordem Social” igualmente brasileira (artigo 193).

A palavra em destaque é um

- a) pronome possessivo, pode vir ou não antecedido de preposição e refere-se a “primado”.
- b) pronome relativo, pode vir ou não seguido de preposição e refere-se a “primado”.
- c) pronome relativo, sempre ocorre antecedido de preposição e refere-se a “Trabalho”.
- d) pronome possessivo, sempre ocorre antecedido de preposição e refere-se a “Trabalho”.
- e) pronome relativo, pode vir ou não antecedido de preposição e refere-se a “Trabalho”.

9. Considere o trecho:

[...] a **livre-iniciativa** dos empresários e a valorização do trabalho humano (artigo 170).

A flexão para o plural da palavra em destaque segue a mesma orientação normativa de

- a) guarda-sol.
- b) guarda-florestal.
- c) franco-brasileiro.
- d) porta-bagagem.
- e) mapa-múndi.

10. Assim como a palavra “jugular”, grafam-se também com a letra inicial “J”, conforme ortografia oficial da língua portuguesa, as palavras

- a) jiboia e jia.
- b) jiló e jigolô.
- c) jirino e jusante.
- d) jenipapo e jeringonça.
- e) jenuflexão e jerimum.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O psicodiagnóstico é um processo composto por várias sessões avaliativas. Esse processo compreende entrevistas com o próprio sujeito, com seus familiares, além de incluir momentos direcionados para administração de testes psicológicos.

A sequência dessa avaliação completa-se com um último encontro, denominado entrevista

- a) final.
- b) diagnóstica.
- c) devolutiva.
- d) anamnésica.
- e) prognóstica.

12. O psicodiagnóstico que tem como objetivo avaliar questões relacionadas à sanidade mental, competência para o exercício das funções e incapacidades ou patologias associadas a infrações da lei chama-se

- a) descrição.
- b) classificação.
- c) perícia forense.
- d) prognóstico.
- e) perícia civil.

13. Na abordagem sócio-histórica, o processo de aprendizagem humana-se realiza na inter-relação do sujeito com o ambiente.

Esse processo ocorre a partir da Zona de Desenvolvimento Proximal, definida como a distância entre o nível de

- a) desenvolvimento atual do sujeito, determinado pela sua capacidade de resolver problemas individualmente, e o nível de desenvolvimento potencial, revelado por meio da resolução de problemas sob orientação ou colaboração de outros sujeitos.
- b) desenvolvimento máximo que um indivíduo pode alcançar e os estímulos oferecidos pelo meio social em que vive a partir do reforço positivo.
- c) desenvolvimento potencial, revelado por meio da resolução de problemas sob orientação ou colaboração de outros sujeitos, e a quantidade de estímulos que o indivíduo recebe do meio no qual está inserido.
- d) desenvolvimento atual, determinado pela sua capacidade de resolver problemas individualmente, e o nível máximo de desenvolvimento que o indivíduo pode alcançar de forma autônoma.
- e) desenvolvimento da capacidade do sujeito de resolver problemas individualmente e o nível de desenvolvimento atual, revelado por meio da resolução de problemas sob orientação ou colaboração de outros sujeitos.

14. Os transtornos de humor (CID 10 – Código internacional de doenças) se referem a uma alteração do humor ou do afeto,

- a) incluindo medo excessivo para enfrentar as situações.
- b) caracterizada pela depressão e pelo pânico.
- c) no sentido de uma depressão ou elação.
- d) manifestada pela presença alterações perceptuais.
- e) demonstrando mudanças sensoriais.

15. O teste de Rorschach é uma técnica psicológica que busca aspectos da personalidade do sujeito a partir de um estímulo ambíguo exposto por meio de pranchas.

Esse instrumento faz parte da categoria de testes

- a) expressivos.
- b) visuais.
- c) intelectivos.
- d) educacionais.
- e) projetivos.

16. É uma técnica de uso exclusivo do psicólogo:

- a) dinâmica de grupo.
- b) testes psicológicos.
- c) anamnese.
- d) entrevistas.
- e) diagnósticos.

17. Nos termos da Resolução nº 007/2003, do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, o parecer psicológico é um documento

- a) expedido pelo psicólogo para comprovação do estado psicológico da pessoa atendida.
- b) informativo acerca da ocorrência de fatos ou situações relacionadas à pessoa atendida, devendo restringir-se a seu objeto, a partir de registros objetivos.
- c) de exposição escrita, minuciosa e histórica dos fatos relativos à avaliação psicológica, com o objetivo de transmitir resultados, conclusões e encaminhamentos.
- d) fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo.
- e) técnico, de caráter demonstrativo, possuindo o objetivo de apresentar diagnóstico e/ou prognóstico referente à pessoa atendida.

18. Segundo o CID 10 (Código Internacional de Doenças), a esquizofrenia caracteriza-se, em geral, por distorções fundamentais e características do pensamento e da percepção.

São tipos de esquizofrenia:

- a) hebefrênica, esquizotípica e paranoide.
- b) paranoide, hebefrênica e catatônica.
- c) esquizoafetiva, paranoide e catatônica.
- d) esquizotípica, hebefrênica e cíclica.
- e) cíclica, catatônica e esquizoafetiva.

19. Considerando-se a elaboração de testes psicológicos, a consistência de resultados obtidos pelos mesmos indivíduos em diferentes oportunidades ou com diferentes conjuntos de itens equivalentes corresponde ao conceito de

- a) precisão.
- b) validade.
- c) correlação.
- d) identificação.
- e) relatividade.

20. Segundo a teoria psicogenética, a fase de desenvolvimento em que a criança começa a brincar de faz de conta, usando objetos para representar algo diferente da sua verdadeira função, é denominada de estágio

- a) operacional concreto.
- b) pré-operatório.
- c) pós-operacional.
- d) sensório-motor.
- e) operacional formal.

21. A obnubilação da consciência corresponde a uma alteração da consciência caracterizada pela

- a) diminuição da sensopercepção e lentidão da compreensão.
- b) presença de delírio e alucinações.
- c) intensa atividade cerebral e dificuldade de compreensão da realidade.
- d) redução do senso de julgamento da realidade ao seu redor.
- e) ocorrência do pensamento acelerado e aumento da atividade psíquica.

22. A entrevista anamnésica tem como principal objetivo

- a) julgar as aptidões do sujeito, visando à aprendizagem de um aspecto específico.
- b) ajudar o sujeito a enfrentar uma dificuldade pontual.
- c) sondar as habilidades de um sujeito para determinado cargo que irá executar.
- d) buscar reconstruir a história pessoal do sujeito, visando entender a problemática atual.
- e) contribuir para compreensão dos conhecimentos do indivíduo.

23. Um indivíduo acredita que está sendo perseguido ou observado por câmeras e que todos os seus vizinhos estão querendo lhe fazer mal. Além disso, ele ouve vozes que o orientam como agir.

Esse sujeito está apresentando sintomas de esquizofrenia

- a) simples
- b) catatônica.
- c) paranoide.
- d) desorganizada.
- e) residual.

24. Segundo a teoria psicanalítica, os níveis da personalidade humana são compostos por três elementos básicos que estruturam a mente. Dentre eles está o superego, um componente que corresponde ao
- a) aspecto racional que está em contato com a realidade externa.
 - b) reduto de energia psíquica relacionada aos instintos.
 - c) pensamento ou à lembrança excluídos da consciência.
 - d) produto da internalização dos valores e padrões recebidos da sociedade.
 - e) conteúdo inconsciente do indivíduo.

25. O desenvolvimento cognitivo humano vem sendo objeto de estudo que se desdobra em diversas abordagens psicológicas.

No caso do Behaviorismo, trata-se de uma abordagem que estuda

- a) as diferenças quantitativas nas habilidades que compõem a inteligência, utilizando instrumentos que indicam ou preveem essas habilidades.
 - b) os mecanismos básicos da aprendizagem, buscando saber como o comportamento muda em resposta à experiência.
 - c) as mudanças na qualidade do funcionamento cognitivo, buscando saber como a mente estrutura suas atividades e se adapta ao ambiente.
 - d) os processamentos das informações recebidas desde o momento da entrada até a sua utilização, visando reconhecer as estruturas cerebrais envolvidas no processo de cognição.
 - e) os efeitos dos aspectos ambientais dos processos de aprendizagem, particularmente o papel dos pais e de outros cuidadores.
26. A teoria do desenvolvimento psicossocial afirma que o ser humano evolui em oito estágios, desde a infância até a velhice.

O quinto estágio, dos 12 aos 18 anos, é a fase da adolescência marcada pelo dilema

- a) intimidade *versus* isolamento.
 - b) integridade *versus* desesperança.
 - c) iniciativa *versus* culpa.
 - d) identidade *versus* confusão de papéis.
 - e) identificação *versus* desconfiança.
27. Nos termos da Resolução nº 007/2003, do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, os princípios norteadores na elaboração de documentos psicológicos são
- a) a organização do documento e o conhecimento técnico profissional
 - b) as técnicas da linguagem escrita e os princípios éticos, técnicos e científicos da profissão.
 - c) a linguagem apresentada e a organização do documento.
 - d) os conhecimentos técnicos e os princípios morais da profissão.
 - e) a organização do documento e a ética profissional.

28. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders – DSM), o transtorno bipolar do tipo II é

- a) caracterizado por um ou mais episódios depressivos maiores e, pelo menos, um episódio hipomaníaco durante o curso da vida.
- b) definido por um padrão de episódios depressivos leves, apresentando delírios e alucinações, com, pelo menos, dois episódios de mania durante o curso da vida.
- c) diagnosticado quando a pessoa tem sintomas da doença, mas não se completam, com exatidão, todas as características da doença
- d) a manifestação mais leve desse transtorno, marcado por episódios de hipomania com alternância de depressão moderada leve.
- e) o surgimento de sintomas maníacos severos, mas com características depressivas leves durante, pelo menos, seis meses.

29. O transtorno distímico corresponde à presença de humor cronicamente

- a) maníaco.
- b) oscilante.
- c) deprimido.
- d) misto.
- e) expansivo.

30. Segundo a teoria psicogenética, o desenvolvimento moral de uma criança abrange três fases: a anomia, heteronomia e autonomia.

Na fase da autonomia, ocorre a

- a) legitimação das regras.
- b) formação do caráter.
- c) efetivação da personalidade.
- d) consolidação da identidade.
- e) compreensão de si mesmo.

31. São considerados transtornos de ansiedade:

- a) Transtorno Bipolar, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Síndrome do Pânico.
- b) Transtorno Obsessivo Compulsivo, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Transtornos de Humor.
- c) Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Agorafobia e Transtorno Dissociativo.
- d) Transtorno de Ansiedade Generalizada, Fobia Específica e Transtorno Depressivo.
- e) Transtornos Fóbicos, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

32. Alex tem medo de cobras. Suas mãos suam, sua frequência cardíaca aumenta drasticamente e ele se sente muito tenso quando vê até mesmo uma minhoca, ainda sabendo que é inofensiva. Ele sabe que seu medo é irracional, mas se julga incapaz de controlar sua resposta emocional.

Considerando-se essas características, Alex possui um transtorno de ansiedade chamado de

- a) Transtorno de Pânico.
- b) Fobia Específica.
- c) Estresse Pós-Traumático.
- d) Transtorno Obsessivo-Compulsivo.
- e) Estresse Agudo.

33. São considerados processos psicológicos básicos:

- a) atenção, percepção, consciência, autoeficácia, aprendizagem e emoção.
- b) comunicação, memória, motivação, sentimento, atenção e emoção.
- c) percepção, consciência, motivação, aprendizagem, atenção e emoção.
- d) consciência, percepção, motivação, aprendizagem, socialização e emoção.
- e) memória, consciência, motivação, aprendizagem, atenção e sentimento.

34. Duas pessoas conversam satisfatoriamente durante uma festa muito movimentada e barulhenta. Uma banda toca música pop enquanto pessoas dançam e conversam. Além disso, *outdoors* luminosos com várias mensagens destinadas aos participantes da festa compõem a cena em que ocorre essa conversa.

Com base na situação relatada, o processo psicológico que possibilita a capacidade de essas duas pessoas continuarem conversando chama-se

- a) percepção focal.
- b) percepção ativa.
- c) atenção seletiva.
- d) percepção seletiva.
- e) atenção focal.

35. O processo desenvolvido pelos grupos para que seus membros sigam as regras estabelecidas, tornando-os fiéis e evitando a dissociação do grupo, denomina-se

- a) solidariedade orgânica.
- b) organização social.
- c) liderança democrática.
- d) adesão intragrupal.
- e) coesão grupal.

36. De acordo com a Psicologia Social, a denominação dada às representações e aos sentimentos que o indivíduo desenvolve a respeito de si próprio, envolvendo dados pessoais, biografia e atributos que os outros lhe conferem, permitindo-lhe uma representação de si é

- a) identidade.
- b) personalidade.
- c) estereótipo.
- d) subjetividade.
- e) estigma.

37. Agorafobia é um transtorno de ansiedade que se caracteriza

- a) por ser uma fobia específica por meio da qual a pessoa se isola do convívio social e não confia em ninguém.
- b) pelo medo de ser julgado pelas pessoas, evitando, assim, o convívio social em locais públicos e com familiares.
- c) por ser decorrente da depressão, pois o indivíduo se isola, não sente prazer em manter laços de amizade e evita lugares desconhecidos.
- d) pelo medo de estar em locais fechados como elevadores, trens, aviões, sempre em comorbidade com episódios de pânico.
- e) pelo medo de estar em ambientes públicos dos quais poderia ser difícil escapar caso o indivíduo subitamente viesse a ter uma crise de ansiedade.

38. Nos termos do Código de Ética do Psicólogo, um dos deveres do psicólogo é

- a) conduzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual , quando do exercício de suas funções profissionais.
- b) Informar os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo, de forma transparente, todas as informações para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário.
- c) fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
- d) zelar para que a comercialização, a aquisição, a doação, o empréstimo, a guarda e a forma de divulgação do material privativo do psicólogo sejam de responsabilidade do seu empregador.
- e) estabelecer com a pessoa atendida, familiar ou terceiro, que tenha vínculo com o atendido, relação que possa interferir nos objetivos do serviço prestado.

39. Motivação é o processo que mobiliza o organismo para a ação, a partir de uma relação estabelecida entre o ambiente, a necessidade e

- a) a autoestima.
- b) o sujeito da situação.
- c) a identidade.
- d) o objeto de satisfação.
- e) a autodeterminação.

40. A definição de aprendizagem e o tempo que se leva para aprender têm sido objeto de discussão desde os primeiros estudos da psicologia, dando origem à área da Psicologia da Aprendizagem.

Sobre as teorias da Psicologia da Aprendizagem, é correto afirmar:

- a) O Humanismo tem seu marco na relação do sujeito com o seu meio, considerando os aspectos culturais, sociais e históricos como intermediadores da aprendizagem.
- b) A Teoria Sócio-Histórica fundamenta-se na autorrealização e na autonomia do indivíduo como condições básicas para o desenvolvimento da aprendizagem.
- c) O Comportamentalismo objetiva compreender como o sujeito se constitui enquanto sujeito social, mediante a interação entre aspectos cognitivos e afetivos.
- d) A Teoria Psicogenética tem como foco principal levar o aprendiz a obter respostas corretas de acordo com os estímulos do ambiente externo.
- e) O Cognitivismo estuda o processo de compreensão, transformação, armazenamento e utilização das informações, no plano da cognição.

41. Acerca dos estudos sobre motivação, uma das teorias mais conhecidas e difundidas é a teoria da Hierarquia das Necessidades. De acordo com essa teoria, o indivíduo busca realizar-se mediante a satisfação de algumas necessidades seguindo uma determinada hierarquia.

Assinale a opção que indica a hierarquia correta dessas necessidades.

- a) Estima, social, autorrealização, fisiológicas e segurança.
- b) Autorrealização, estima, social, segurança e fisiológicas.
- c) Fisiológicas, segurança, social, estima e autorrealização.
- d) Segurança, autorrealização, estima, fisiológicas e social.
- e) Autorrealização, fisiológicas, segurança, social e estima.

42. A abordagem de trabalho em grupo, denominada Grupos Operativos,

- a) caracteriza-se por facilitar a realização de tarefas concretas e do campo de fantasias e simbolismos nas relações sociais, por meio do *feedback* positivo.
- b) demarca-se por estar centrado, de forma explícita, na resolução de uma tarefa concreta que pode ser o aprendizado, baseado na Teoria do Apego.
- c) transforma-se num poderoso instrumento de intervenção intrapessoal sendo indicado para contextos organizacionais.
- d) apresenta-se como instrumento de transformação da realidade, de modo que seus integrantes passam a estabelecer relações grupais com objetivos comuns
- e) configura-se como um modo de intervenção, de organização e de resolução de problemas, baseado em uma teoria conhecida como Teoria do Vínculo.

- 43.** Júlia é uma jovem bonita e inteligente e está prestes a concluir seu curso de graduação. Seus colegas dizem que a característica principal da jovem é a instabilidade emocional. Além disso, sua família diz que ela possui medo intenso de ser abandonada ou de ficar sozinha, seja real ou de forma imaginária. Júlia já protagonizou sucessivas ameaças e até tentativas de suicídio e automutilação.

De acordo com essa descrição, avalia-se que Júlia sofre de um transtorno conhecido como

- a) Transtorno de Personalidade Borderline.
- b) Transtorno de Personalidade Esquizotípico.
- c) Transtorno de Personalidade Dependente.
- d) Transtorno de Personalidade Histriônico.
- e) Transtorno de Personalidade Evitativo.

- 44.** Constitui-se como a capacidade de criar motivações para si próprio e de persistir num objetivo apesar dos percalços, de controlar impulsos e saber aguardar pela satisfação de seus desejos, de manter-se em bom estado de espírito e de impedir que a ansiedade interfira na capacidade de raciocinar, de ser empático e autoconfiante.

Esse conceito refere-se à capacidade denominada de

- a) Quociente de Inteligência.
- b) Autocontrole.
- c) Automonitoramento.
- d) Inteligência Emocional.
- e) Atitude Pró-empática.

- 45.** Pedro, 16 anos, usuário de drogas em processo de recuperação, matriculou-se na escola do seu bairro e soube que alguns pais o rotularam como jovem problemático e reivindicaram à escola que sua matrícula não fosse efetivada.

Os atributos ou marcas sociais pejorativas, como os vivenciados por Pedro, que também podem ser atribuídos a um grupo ou povo, colocando-os como diferentes das demais pessoas, excluindo-os, são denominados de

- a) estigmas.
- b) arquétipos.
- c) distorções.
- d) padronizações.
- e) discriminações.

- 46.** Pessoas com Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA) são frias, calculistas e buscam o prazer a todo custo, mesmo prejudicando os outros, sem sentir culpa. Várias abordagens se propõem a explicar esse transtorno.

De acordo com a abordagem desenvolvimentista da psicodinâmica,

- a) a falha no desenvolvimento do superego resulta de uma identificação adequada com figuras adultas parentais do indivíduo.
 - b) o comportamento imaturo das pessoas com TPA é decorrente de distorções cognitivas severas.
 - c) os maus cuidados parentais, como rejeição e negligência, especialmente na adolescência, explicam o desvio de conduta.
 - d) os indivíduos com TPA estão fixados em um estágio inicial do desenvolvimento psicosexual.
 - e) a pessoa, influenciada pelo déficit no condicionamento clássico, deixa de aprender comportamentos socialmente adequados.
- 47.** Uma avaliação adequada dos aspectos atencionais deve incluir a verificação da amplitude da atenção, que significa investigar se
- a) a capacidade de manter o foco de atenção durante um determinado tempo é satisfatória.
 - b) a competência de selecionar estímulos relevantes é maior diante de outros menos relevantes.
 - c) a habilidade de mudar o foco de atenção durante um determinado tempo é constante.
 - d) a possibilidade de dividir a atenção entre vários estímulos ao mesmo tempo é regular.
 - e) a atenção se mantém diante de uma grande quantidade de material a ser percebido imediatamente.
- 48.** A Psicologia Social tem por objeto de estudo a interação social, a interdependência entre os indivíduos e o encontro social.

De acordo com a perspectiva do encontro social, atitude é

- a) o processo que vai desde a emissão e elaboração do estímulo pelos órgãos dos sentidos até a atribuição de significado ao estímulo.
- b) o desenvolvimento de crenças, valores e opiniões a partir da percepção do meio social e da afetividade atribuída a essa percepção.
- c) o surgimento de comportamentos positivos em relação a determinada pessoa ou grupo, que nos predispõe a uma ação favorável em relação a eles.
- d) o repertório de habilidades sociais aprendidas que envolvem interações sociais favoráveis ao desenvolvimento do indivíduo.
- e) o hábito de usar uma impressão generalizada de um grupo de pessoas para influenciar a percepção de um indivíduo em particular.

49. As transgressões dos preceitos do Código de Ética Profissional do Psicólogo constituem infração disciplinar com a aplicação de algumas penalidades previstas pelo próprio Código, na forma dos dispositivos legais ou regimentais.

Ao receber a penalidade de suspensão do exercício profissional, o psicólogo ficará sem exercer suas atividades por até

- a) 30 dias.
- b) 60 dias.
- c) 90 dias.
- d) 1 ano.
- e) 3 anos.

50. Desde criança Paula é muito perfeccionista. Para ela tudo deve estar exatamente certo, os livros precisam estar alinhados em ordem alfabética, os lápis bem apontados e separados por cores. Está sempre impecavelmente arrumada e sofre quando as coisas fogem do seu controle. Não se trata de alguns episódios, mas de um padrão de comportamento.

A psicopatologia apresentada por Paula é chamada de transtorno de

- a) Personalidade Dissociativo Narcisista.
- b) Personalidade Obsessivo-Compulsiva.
- c) Personalidade Borderline.
- d) Ansiedade Obsessivo-Compulsivo.
- e) Ansiedade Histriônica.